

7º ANO

GEOGRAFIA

Superintendência de
Educação Infantil e
Ensino Fundamental

Secretaria de
Estado da
Educação



4ª QUINZENA – 3º CICLO

Habilidades Essenciais: (GO-EF07GE16) Relacionar o processo de industrialização e de inovação tecnológica com as mudanças nas relações e nos tipos de trabalho, tanto no campo como na cidade.

NOME:

UNIDADE ESCOLAR:

Tema/ objeto de conhecimento: O processo de industrialização e inovação tecnológica

Trabalho na Terceira Revolução Industrial

A Terceira Revolução Industrial ocasionou novas e profundas transformações no mundo do trabalho e no perfil do trabalhador.

As sucessivas revoluções industriais em muito pouco se assemelham a uma revolução de fato, uma vez que tal expressão é representativa de uma mudança abrupta ou a derrubada imediata de uma determinada ordem, configuração ou forma de poder. No caso das revoluções industriais, trata-se de um processo gradual e, sob o ponto de vista histórico, relativamente lento.

A terceira etapa desse processo de transformação nos meios e modos de produção iniciou-se na segunda metade do século XX e ainda está em curso, a Terceira Revolução Industrial, também conhecida como Revolução Técnico-Científica Informacional, caracteriza-se pelos avanços nos sistemas de telecomunicações e transportes, pelo surgimento e rápida expansão da informática e da automação, além do desenvolvimento da engenharia robótica. Essa nova configuração estabeleceu profundas transformações no mundo do trabalho.

Nas etapas anteriores das produções industriais, observava-se uma crescente substituição do homem pela máquina no processo produtivo, tornando o indivíduo apenas um apêndice (um operador) de um maquinário cada vez mais amplo e complexo. No atual momento, essa situação ganhou novas e maiores proporções, na medida em que, junto ao maquinário e às novas tecnologias, a informática passou também a atuar. O ser humano passou a ser substituído não apenas pela mecânica, mas também por softwares (programas de computador), que, em muitos casos, passaram a gerir a produção fabril.

Além disso, observa-se também a crescente terciarização da economia, em que a maior parte dos empregos gerados passou a se concentrar no setor de comércio e serviços. Tal processo, aliado à flexibilização do trabalho, contribuiu para a precarização das condições do trabalho, para a crise das representações sindicais e para a perda de direitos trabalhistas.

Outro aspecto das transformações no mundo do trabalho ao longo da Terceira Revolução Industrial também está ligado à questão espacial entre campo e cidade. Ocorreu uma intensa mecanização dos meios rurais e o desenvolvimento de técnicas e mecanismos agrícolas que propiciaram um grande desemprego nesse meio, o que contribuiu para a intensificação do êxodo rural, isto é, uma migração em massa da população do campo para a cidade.

O trabalho, tanto no meio urbano quanto no meio rural, passou a ser exigido muito mais em sua qualificação técnica, uma vez que a operação das novas tecnologias exige determinados conhecimentos específicos que não podem ser realizados por um profissional que não possui uma determinada formação. Tal contexto contribui para a emergência da contradição: aumento do número de empregos e aumento do número de desempregados, uma vez que a massa de trabalhadores que não consegue se adequar às novas condições de trabalho não alcança oportunidades.



Linha de produção de veículos. A figura do trabalhador passou a ser cada vez mais rara no setor secundário

Como resultado há um crescimento na geração de emprego nos setores informais, onde não há leis e direitos trabalhistas, tendo em vista que esse setor se caracteriza pela sua desregulamentação e pela ausência de uma hierarquia organizada de trabalho (a maior parte é informal). O resultado é a caracterização de diversos problemas, dentre eles, a pirataria, bastante comum nos países subdesenvolvidos ao final do século XX e início do século XXI.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/trabalho-na-terceira-revolucao-industrial.htm> Acesso em: 08 de set de 2020.

Atividades

1. Assinale quais dos procedimentos abaixo mencionados NÃO fazem parte dos avanços produzidos pela Terceira Revolução Industrial:

- a) () biotecnologia b) () automação industrial c) () uso de combustíveis fósseis d) () robótica

2. Leia a tirinha a seguir.



A tirinha reproduz uma crítica recorrentemente direcionada aos impactos gerados pela Terceira Revolução Industrial, dos quais podemos assinalar:

- a) () A excessiva capacidade de memória dos aparelhos industrializados.
b) () A superioridade do desempenho dos produtos face à capacidade humana.
c) () O processo de substituição do homem pela máquina no campo produtivo industrial.
d) () O processo de substituição do homem pela máquina no campo produtivo industrial.

Tirinha sobre as evoluções tecnológicas contemporâneas

3. Sobre as empresas multinacionais, também chamadas de transnacionais ou globais, selecione a única característica incorreta.

- a) () domínio de tecnologias avançadas c) () procura por mão de obra barata
b) () descentralização industrial d) () descentralização científica e administrativa

4. Quais são as principais características da “Terceira Revolução Industrial”?

5. Quais foram os reflexos da Terceira Revolução Industrial no campo?

6. De acordo com o texto, o que ocorreu com a situação do trabalho e dos trabalhadores sob a ocorrência deste sistema?